



MATERIAL DIDÁTICO BATERIA III

Caderno de exercícios e atividades

Conservatório de Música Popular de Itajaí "Carlinhos Niehues"

PROF. MARIO C. NASCIMENTO JÚNIOR



Conservatório de Música Popular de Itajaí Carlinhos Niehues
Disciplina: Bateria
Prof.: Mario C. Nascimento Jr

Caderno de Atividades
Bateria III
Primeiro Semestre



PLANO DE ENSINO

1. Dados de Identificação

Disciplina: Bateria III

Carga horária: 18h

Nº de encontros: 18

Fase: 3º semestre

Professor(a): Mario C. Nascimento Júnior

2. Ementa

Aspectos técnicos para as baquetas e para os pés. Grafias e notação musical para Bateria. Independência aplicada à leitura e escrita musical. Ritmos diversos: Samba batucado, Partido Alto, Samba Funk.

3. Objetivo Geral

Desenvolver as habilidades instrumentais para a execução da Bateria em uma diversidade de ritmos e repertório de diferentes gêneros, períodos e culturas musicais.

4. Objetivos Específicos

- Desenvolver noções de performance da Bateria a partir do repertório e da vivência musical em grupo.
- Conhecer, através de gravações, a utilização da Bateria em diversos gêneros, estilos e períodos.
- Conhecer e buscar novas alternativas de grafar ritmos e peças musicais para Bateria.
- Potencializar uma vivência musical criativa através da prática de repertório e da improvisação.

5. Conteúdo

UNIDADE I – ROTINAS APLICADAS À TÉCNICA

CONSERVATÓRIO DE MÚSICA POPULAR DE ITAJAÍ CARLINHOS NIEHUES

Rua Hercílio Luz, 655 – Centro – Itajaí/SC

Fones: 47 3344-3895 e 3349 1665

<http://conservatorio.itajai.sc.gov.br>



- Baqueteamentos e padrões rítmicos para os pés.
- Movimentação e distribuição no instrumento.

UNIDADE II – ROTINAS APLICADAS À INDEPENDÊNCIA

- Sistemas e padrões para independência aplicados à leitura
- Sistemas com baqueteamentos e padrões rítmicos para os pés
- Exercícios Lineares e independência para pé esquerdo

UNIDADE III – PRÁTICA DE REPERTÓRIO E RITMOS DIVERSOS – SAMBA BATUCADO, SAMBA FUNK, PARTIDO ALTO

- Samba batucado, Samba Funk e Partido Alto.
- Performance, apreciação, composição, arranjo e adaptação de diferentes ritmos e de repertório para Bateria.

6. Metodologia

O curso de Bateria aborda diversos estilos e gêneros musicais através do estudo de repertório e de seus respectivos ritmos. A técnica se aplica diretamente à linguagem do ritmo, passando a ser assimilada e possibilitando inclusive a improvisação dentro do estilo. Durante a aula além dos aspectos técnicos do instrumento, o aluno aprende sobre a cultura característica do ritmo estudado através de textos e gravações. Haverá aulas expositivas, discussões em grupo e atividades práticas envolvendo: performance, improvisação, composição e apreciação musical.

7. Avaliação

A avaliação considera todo o processo do aluno no decorrer do semestre, de forma contínua, considerando o desenvolvimento de suas habilidades e de sua familiaridade com a Bateria, com os ritmos trabalhados e de sua autonomia, bem como na escrita. O foco da avaliação está na prática do repertório e na performance musical.

Serão dadas 3 notas da seguinte forma:

NOTA 1: Aproveitamento (assiduidade, pontualidade, rendimento, comprometimento e evolução);

NOTA 2: Média aritmética das provas práticas 1 e 2.



NOTA 3: Banca.

A nota final equivale à média aritmética das 3 notas.

FREQÜÊNCIA: mínimo de 75% de presença. O aluno que ultrapassar 25% de faltas é reprovado.

ATRASSO: Receberá falta o aluno que ultrapassar 15 minutos de atraso.

8. Bibliografia

Obrigatória

BOLÃO, O. **Batuque é um privilégio**. Rio de Janeiro: Lumiar, 2001

GOMES Sergio. **Novos Caminhos da Bateria Brasileira**: samba, baião, maracatu, ijexá, xote e frevo. São Paulo: Sem Editora, 2005.

FARIA, Nelson e KORMANN, Cliff. **Inside the Brazilian Rhythm Section**. Pentaluma, CA, USA. Sher Music Co, 2001.

Complementar

GONÇALVES, Guilherme, COSTA, Mestre Odilon. **O Batuque Carioca**: As Baterias das escolas de samba do Rio de Janeiro (Aprendendo a tocar). Rio de Janeiro. Editora Groove, 2000.

PLADEVALL, Jayme. **Bateria Contemporânea**: Técnica – Ritmos. São Paulo. Editora Vitale, 2004.

ROCHA, Cristiano. **Bateria Brasileira**, Editora do autor. São Paulo 2007.

CRONOGRAMA DE AULAS / 2022-1

Disciplina: Bateria III

Professor: Mario C. Nascimento Júnior

Turno: Matutino

| Data | Conteúdo |
|--------------|---|
| 09/03 | Aula Inaugural - Apresentação do Plano de ensino e cronograma, Revisão de conteúdo, rudimentos |
| 16/03 | Acentuações com melodias (Singles e Double Strokes) Samba: estilos, audições e coordenação inicial (Sergio Gomes) |
| 23/03 | Samba: estilos, audições e coordenação inicial (Sergio Gomes) Solo de caixa 1 |
| 30/03 | Samba: estilos, audições e coordenação inicial (Sergio Gomes) Solo de caixa 1 |
| 06/04 | Batucada (Sérgio Gomes, Oscar Bolão) Solo de Caixa 1 |
| 13/04 | Coordenação de bumbo do samba batucada (Oscar Bolão) Solo de caixa 2, |
| 20/04 | Coordenação de bumbo do samba batucada (Oscar Bolão) Solo de caixa 2, |
| 27/04 | Acompanhamento com trilha em Samba tradicional Solo de caixa 2 Coordenação de bumbo do samba batucada (Oscar Bolão) |
| 04/05 | Avaliação M1 |
| 11/05 | Partido Alto, apreciação, levadas e aplicações, definição das bancas |
| 18/05 | Partido Alto, apreciação, levadas e aplicações, definição das bancas |
| 25/05 | Solo de caixa 3, levadas de partido alto |
| 01/06 | Samba funk, apreciação, levadas e aplicações, definição das bancas |

| | |
|--------------|---|
| 08/06 | Preparação para as bancas Acompanhamento no Partido Alto, Samba Funk, Afro Samba entre outros. |
| 15/06 | <i>Feriado Municipal – Aniversário de Itajaí</i> |
| 22/06 | Ensaios para as bancas, exercícios de revisão |
| 29/06 | <i>Revisão Geral - Avaliação M2</i> |
| 06/07 | <i>Bancas de Instrumento</i> |

CRONOGRAMA DE AULAS / 2022-1

Disciplina: Bateria III

Professor: Mario C. Nascimento Júnior

Turno: Vespertino

| Data | Conteúdo |
|--------------|--|
| 09/03 | <i>Aula Inaugural</i> - Apresentação do Plano de ensino e cronograma, Revisão dos rudimentos |
| 16/03 | Acentuações com melodias (Singles e Double Strokes) - Samba: estilos, audições e coordenação inicial (Sergio Gomes) |
| 23/03 | Samba: estilos, audições e coordenação inicial (Sergio Gomes) Solo de caixa 1 |
| 30/03 | Samba: estilos, audições e coordenação inicial (Sergio Gomes) Solo de caixa 1 |
| 06/04 | Batucada (Sérgio Gomes, Oscar Bolão) Solo de Caixa 1 |
| 13/04 | Coordenação de bumbo do samba batucada (Oscar Bolão) Solo de caixa 2, |
| 20/04 | Coordenação de bumbo do samba batucada (Oscar Bolão) Solo de caixa 2, |
| 27/04 | Acompanhamento com trilha em Samba tradicional Solo de caixa 2 |

| | |
|--------------|---|
| | Coordenação de bumbo do samba batucada (Oscar Bolão) |
| 04/05 | Avaliação M1 |
| 11/05 | Partido Alto, apreciação, levadas e aplicações, definição das bancas |
| 18/05 | Partido Alto, apreciação, levadas e aplicações, definição das bancas |
| 25/05 | Solo de caixa 3, levadas de partido alto |
| 01/06 | Samba funk, apreciação, levadas e aplicações, definição das bancas |
| 08/06 | Preparação para as bancas Acompanhamento no Partido Alto, Samba Funk, Afro Samba entre outros. |
| 15/06 | Feriado Municipal – Aniversário de Itajaí |
| 22/06 | Ensaios para as bancas, exercícios de revisão |
| 29/06 | Revisão Geral - Avaliação M2 |
| 06/07 | Bancas de Instrumento |

CRONOGRAMA DE AULAS / 2022-1

Disciplina: Bateria III
Professor: Mario C. Nascimento Júnior
Turno: Noturno

| Data | Conteúdo |
|--------------|--|
| 08/03 | Aula Inaugural - Apresentação do Plano de ensino e cronograma, Revisão dos rudimentos |
| 15/03 | Acentuações com melodias (Singles e Double Strokes) Samba: estilos, audições e coordenação inicial (Sergio Gomes) |
| 22/03 | Samba: estilos, audições e coordenação inicial (Sergio Gomes) Solo de caixa 1 |

| | |
|--------------|---|
| 29/03 | Samba: estilos, audições e coordenação inicial (Sergio Gomes) Solo de caixa 1 |
| 05/04 | Batucada (Sérgio Gomes, Oscar Bolão) Solo de Caixa 1 |
| 12/04 | Coordenação de bumbo do samba batucada (Oscar Bolão) Solo de caixa 2, |
| 19/04 | Coordenação de bumbo do samba batucada (Oscar Bolão) Solo de caixa 2, |
| 26/04 | Acompanhamento com trilha em Samba tradicional Solo de caixa 2 Coordenação de bumbo do samba batucada (Oscar Bolão) |
| 03/05 | Avaliação M1 |
| 10/05 | Partido Alto, apreciação, levadas e aplicações, definição das bancas |
| 17/05 | Partido Alto, apreciação, levadas e aplicações, definição das bancas |
| 24/05 | Solo de caixa 3, levadas de partido alto |
| 31/05 | Samba funk, apreciação, levadas e aplicações, definição das bancas |
| 07/06 | Preparação para as bancas Acompanhamento no Partido Alto, Samba Funk, Afro Samba entre outros. |
| 14/06 | Ensaios para as bancas, exercícios de revisão |
| 21/06 | Ensaios para as bancas, exercícios de revisão |
| 28/06 | Revisão Geral - Avaliação M2 |
| 04/07 | Bancas de Instrumento |

CRONOGRAMA DE AULAS / 2022-1

Disciplina: Bateria III (b)

Professor: Mario C. Nascimento Júnior

Turno: Noturno

| Data | Conteúdo |
|--------------|--|
| 07/03 | <i>Aula Inaugural</i> |
| 14/03 | Apresentação do Plano de ensino e cronograma, Acentuações com melodias (Singles e Double Strokes) - Revisão dos rudimentos |
| 21/03 | Samba: estilos, audições e coordenação inicial (Sergio Gomes) Solo de caixa 1 |
| 28/03 | Samba: estilos, audições e coordenação inicial (Sergio Gomes) Solo de caixa 1 |
| 04/04 | Batucada (Sérgio Gomes, Oscar Bolão) Solo de Caixa 1 |
| 11/04 | Coordenação de bumbo do samba batucada (Oscar Bolão) Solo de caixa 2, |
| 18/04 | Coordenação de bumbo do samba batucada (Oscar Bolão) Solo de caixa 2, |
| 25/04 | Acompanhamento com trilha em Samba tradicional Solo de caixa 2 Coordenação de bumbo do samba batucada (Oscar Bolão) |
| 02/05 | <i>Avaliação M1</i> |
| 09/05 | Partido Alto, apreciação, levadas e aplicações, definição das bancas |
| 16/05 | Partido Alto, apreciação, levadas e aplicações, definição das bancas |
| 23/05 | Solo de caixa 3, levadas de partido alto |
| 30/05 | Samba funk, apreciação, levadas e aplicações, definição das bancas |
| 06/06 | Preparação para as bancas Acompanhamento no Partido Alto, Samba Funk, Afro Samba entre outros. |
| 13/06 | Ensaios para as bancas, exercícios de revisão |
| 20/06 | Ensaios para as bancas, exercícios de revisão |
| 27/06 | <i>Revisão Geral - Avaliação M2</i> |



| | |
|-------|-------------------------------------|
| 04/07 | <i>Bancas de Instrumento</i> |
|-------|-------------------------------------|



Introdução

O Conservatório de Música Popular de Itajaí Carlinhos Niehues, surgiu para atender uma demanda importante na cidade de Itajaí, uma escola de música de formação continuada com foco profissionalizante e ensino de alta qualidade. Isso ocorreu impulsionado pelo Festival de Música de Itajaí, que iniciou em 1998 e por meio de suas oficinas, com grandes nomes da música brasileira, passou a oferecer uma excelente formação para os músicos participantes, porém, as oficinas duravam apenas uma semana e no restante do ano os músicos locais não tinham onde desenvolver suas habilidades com uma orientação adequada e continuada. Para atender essa demanda, é criado em 2007 o Conservatório de Música Popular Cidade de Itajaí, hoje intitulado Conservatório de Música Popular de Itajaí Carlinhos Niehues.

Sendo assim a instituição tem como objetivo, capacitar e formar profissionais na área da música desenvolvendo habilidades específicas em instrumentos musicais, de modo a estarem habilitados para ingressar no mercado de trabalho.

O curso de Bateria tem como objetivo desenvolver as habilidades instrumentais para a execução da Bateria em uma diversidade de ritmos e repertório de diferentes gêneros, períodos e culturas musicais.

Temos a visão de propiciar o engajamento e a participação dos alunos em um mundo social que se entende globalizado e plural, em que os saberes linguísticos são responsáveis pela participação e mobilidade ativa e cidadã do sujeito no meio em que está e estará inserido. Como Músicos e estudantes de



música, temos um papel muito importante para formação estética da sociedade, difusão da amplitude cultural e multifacetada desses saberes.

A bateria como instrumento inserido num contexto globalizado e presente nas mais diversas culturas e experiências musicais, tem um papel fundamental na composição musical, no acompanhamento e na criação de padrões rítmicos.

Criada no século XIX, como junção de vários tambores, percussões, para se tocar por uma pessoa só, evolui massivamente durante o século XX, onde a linguagem estrutural, técnica e musical é consolidada, além de todo o refinamento para construção do equipamento em si, definindo um modelo, ou seja, o que chamamos de “Kit”. Desde o “Ragtime” das batidas de New Orleans, com bateristas como Sid Catlet, Chick Web, Babby Dods, Zuttie Singleton, ao Jazz onde o instrumento tem papel fundamental, graças a Gene Grupa, Buddy Rich, Max Roach, Art Blakey, entre outros, a bateria se difunde, chega aos diversos continentes, fazendo com que músicos das formações mais diversas possam adaptar e estabelecer os ritmos de suas diversas culturas a este instrumento.

Multiculturais, os gêneros vão se fundindo, se moldando e fazem com que o Jazz se mescle com o Afro-cubano, com os ritmos da África Mãe, faz com que surjam da mistura do Blues com o Jazz, o Rhythm and Blues, o Rock, Funk, e façam com que o instrumento e o Ritmo se estabeleçam de vez na música popular. No Brasil desde a chegada da bateria com o grupo de Pixinguinha, esta vem tendo um desenvolvimento amplo, riquíssimo, com as adaptações dos ritmos tradicionais da percussão para o instrumento, desde a era do Rádio das grandes



orquestras até a Bossa Nova, com músicos como Luciano Perrone, Wilson das Neves, Sut, a linguagem do instrumento já se consolidava.

A partir da mistura que a Bossa Nova proporcionou, das harmonias de influência jazzística para com o ritmo cadenciado do samba, surge o Samba Jazz, que modifica de vez a maneira de se tocar, aberta, fluida e com muita energia, mais com toda a cadência e riqueza dos nossos ritmos tradicionais. Ainda nesse movimento a percussão se funde com a bateria e grande músicos revolucionam essa fusão como Aírto Moreira, Dom Hum Romão, Robertinho Silva, Nenê.

A Bateria chega ao século XXI presente numa diversidade enorme de aplicações à serviço da música. Hoje até mesmo ritmos e padrões já estabelecidos são recriados através de “beats” utilizados em diversas gravações e produções musicais, de forma eletrônica sendo ora tocadas por músicos com sensores “triggers” através de baterias eletrônicas emulando esses sons orgânicos, ou através de “pads” onde os músicos e produtores musicais criam os padrões rítmicos.

O grande papel do músico hoje é estar atento as raízes culturais, linguagem formativa do instrumento, suas fusões, adaptações, estilos e gêneros que possam contribuir, além de ter um olhar atento e presente nas mudanças que a história e o caminhar da música contemporânea possam nos apontar.

Bons estudos!!!

Mario C. Nascimento Júnior

PERCUSSIVE ARTS SOCIETY INTERNATIONAL DRUM RUDIMENTS

ALL RUDIMENTS SHOULD BE PRACTICED: OPEN (SLOW) TO CLOSE (FAST) TO OPEN (SLOW) AND/OR AT AN EVEN MODERATE MARCH TEMPO.

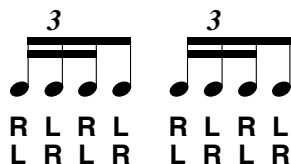
I. ROLL RUDIMENTS

A. SINGLE STROKE ROLL RUDIMENTS

1. SINGLE STROKE ROLL *



2. SINGLE STROKE FOUR



3. SINGLE STROKE SEVEN



B. MULTIPLE BOUNCE ROLL RUDIMENTS

4. MULTIPLE BOUNCE ROLL



5. TRIPLE STROKE ROLL

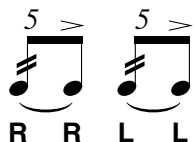


C. DOUBLE STROKE OPEN ROLL RUDIMENTS

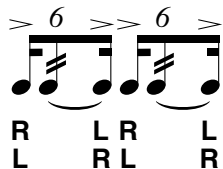
6. DOUBLE STROKE OPEN ROLL *



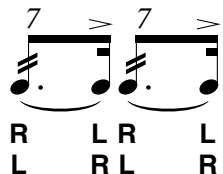
7. FIVE STROKE ROLL *



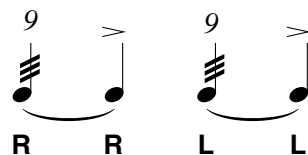
8. SIX STROKE ROLL



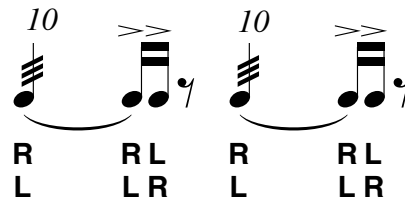
9. SEVEN STROKE ROLL *



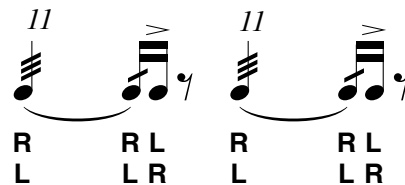
10. NINE STROKE ROLL *



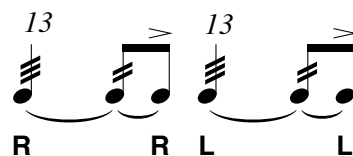
11. TEN STROKE ROLL *



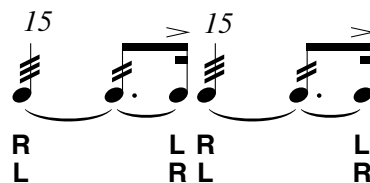
12. ELEVEN STROKE ROLL *



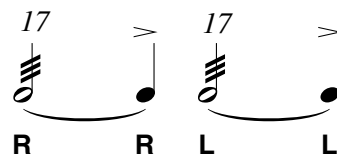
13. THIRTEEN STROKE ROLL *



14. FIFTEEN STROKE ROLL *



15. SEVENTEEN STROKE ROLL

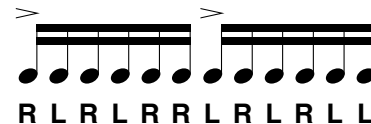


II. DIDDLE RUDIMENTS

16. SINGLE PARADIDDLE *



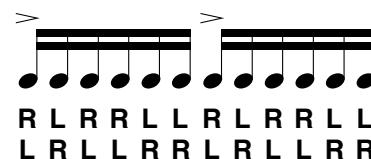
17. DOUBLE PARADIDDLE *



18. TRIPLE PARADIDDLE



19. SINGLE PARADIDDLE-DIDDLE

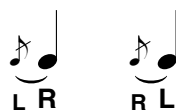


* These rudiments are also included in the original Standard 26 American Drum Rudiments.

Copyright © 1984 by the Percussive Arts Society™, 110 W. Washington Street, Suite A, Indianapolis, IN 46204
International Copyright Secured All Rights Reserved

III. FLAM RUDIMENTS

20. FLAM *



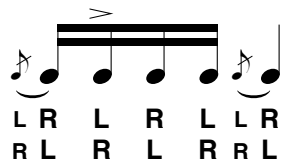
21. FLAM ACCENT *



22. FLAM TAP *



23. FLAMACUE *



24. FLAM PARADIDDLE *



25. SINGLE FLAMMED MILL



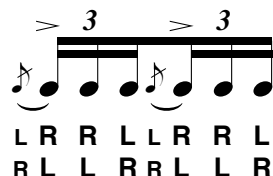
26. FLAM PARADIDDLE-DIDDLE *



27. PATAFLAFLA



28. SWISS ARMY TRIPLET



29. INVERTED FLAM TAP



30. FLAM DRAG



IV. DRAG RUDIMENTS

31. DRAG *



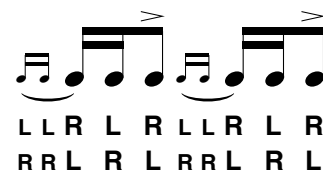
32. SINGLE DRAG TAP *



33. DOUBLE DRAG TAP *



34. LESSON 25 *



35. SINGLE DRAGADIDDLE



36. DRAG PARADIDDLE #1 *



37. DRAG PARADIDDLE #2 *



38. SINGLE RATAMACUE *



39. DOUBLE RATAMACUE *



40. TRIPLE RATAMACUE *



BATUCADAS

A caixa da batucada

Caixa, bumbo e chimbal, se bem combinados, já configuram uma batucada, que pode ser incrementada com tambores e instrumentos de percussão, como agogô ou tamborim, acoplados à bateria. A proposta inicial desta seção é desenvolver a independência entre duas conduções de mão: usando rulo simples com acentos e o telecoteco como solo da mão direita, preenchendo-se com a mão esquerda as semicolcheias faltantes, como faz o dedo sob o tamborim, sobre seis diferentes conduções dos pés.

Andamento sugerido: ♩ a partir de 110.

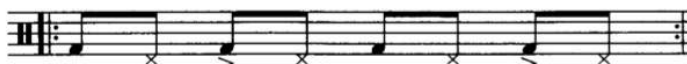
Mãos 1



Mãos 2



Pés 1



Pés 2



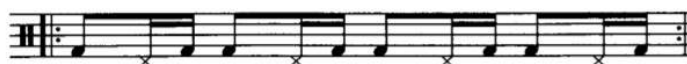
Pés 3



Pés 4



Pés 5



Pés 6



Primeira condução de mão com as seis variações de bumbo de chimbal.



1)

2)

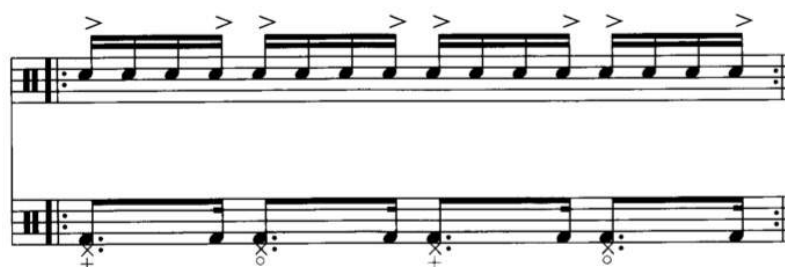
3)

4)

5)



6)



Segunda condução de mão com as seis variações de bumbo de chimbal.



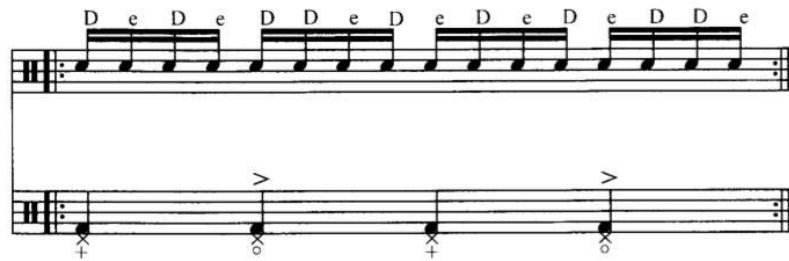
1)



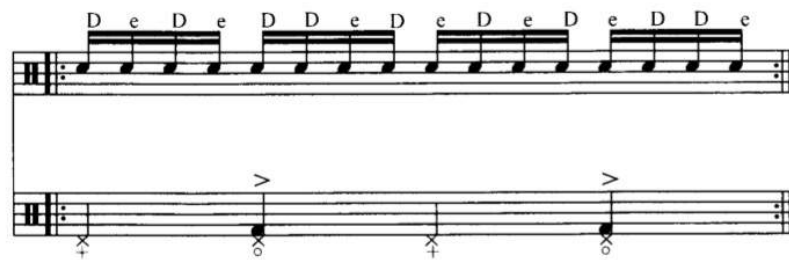
2)



3)



4)



5)



6)



Bumbo no Samba

Levadas de Surdo, adaptadas ao Bumbo

Oscar Bolão

Organização: Mario Jr

1) Levada clássica de Tarol

Drum Set

D E D E D E D E D E D E D E D E

2) Levada de tamborim

D. S.

D E D E D D E D E D E D E D D E

3) Levada de samba no tarol

D. S.

D E D E D E D E D E D E D E D E

Padrões de bumbo (Surdo)

7 A

D. S.

9 B

D. S.

11 C

D. S.

13 D


D. S.

15 E

D. S.

$$2_{17} \quad \mathbf{F}$$

19 G



OUTRAS LEVADAS

Partido-alto

Segundo Oscar Bolão, em seu *Batuque é um Privilégio* (Editora Lumiar), o partido-alto é uma modalidade de samba executado em roda, com os participantes batendo o ritmo na palma da mão, enquanto cantam, e caracterizado pela improvisação dos cantadores entre refrões.

A frase básica é:



Forma original da linha do agogô do partido-alto:



Forma invertida da linha do agogô do partido-alto:



A seguir, algumas sugestões de partido-alto na bateria que tem, em geral, andamento médio.

Andamento sugerido: ♩ – 94

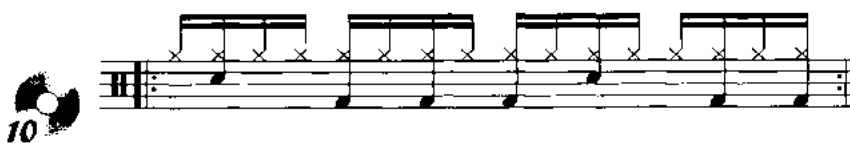
1)



2)




3)




4)





Levadas 5 e 6, com as mãos alternadas (DEDE), para andamento médio-rápido (♩ = 104).

5) 

6) 

Levadas 7 e 8, para andamento rápido (♩ a partir de 112).

7) 

8) 

Samba rápido

Uma das maneiras de se tocar samba rápido é partir do uníssono entre prato e aro/caixa e deixar a mão que toca o prato preencher espaços entre as notas do aro/caixa, que devem ser tocadas em dinâmica suave.

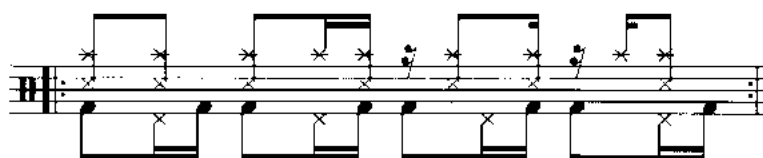
A seguir, alguns exemplos com ♩ = 132.

1) 

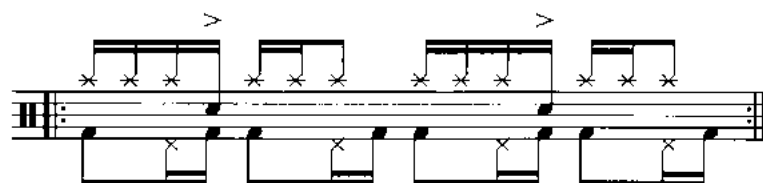
2) 

3) 

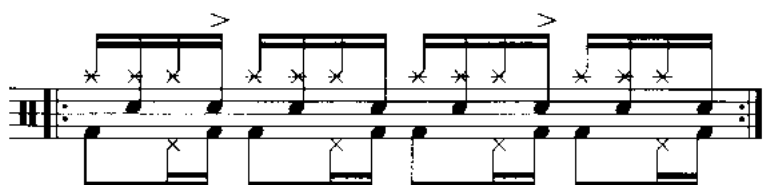
4)



5)



6)



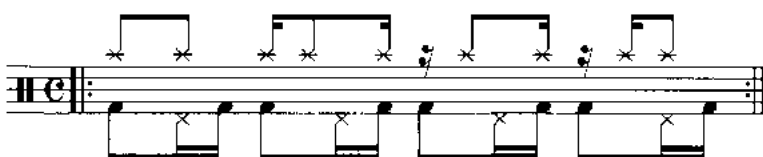
Telecoteco

A expressão "telecoteco" é uma versão vocal da frase musical já demonstrada na seção Frases. Temos então: **Teco Teco Teleco Teco Teco Teco Teleco...** como é uma frase e não só uma figura rítmica, o telecoteco, para ser usado como condução, exige um trabalho de independência em relação à mão que toca a caixa. Pratique também o 1º exercício como um sistema, aplicando-o sobre a série.

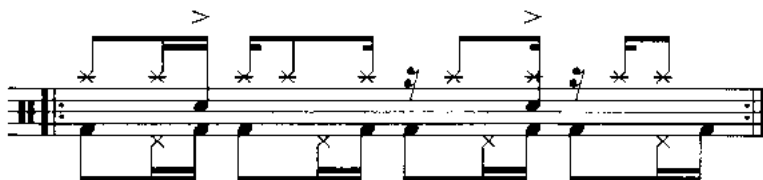
Andamento sugerido: ♩ = 112.



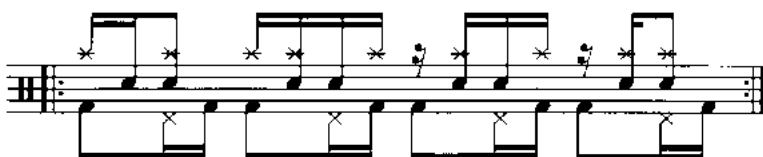
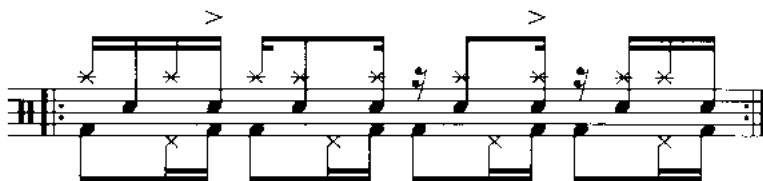
1)



2)



3)

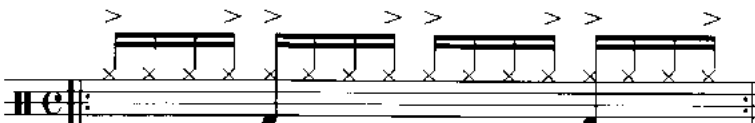


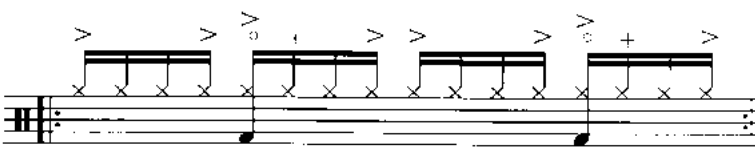
Levada de Zé Eduardo Nazário

Samba funk


Abaixo, algumas idéias de samba funk, **usando as duas mãos no chimbal**. Algumas dessas conduções podem ser úteis durante solo de baixo, quando se toca com um percussionista ou ainda para um groove mais pesado e "funkeado".

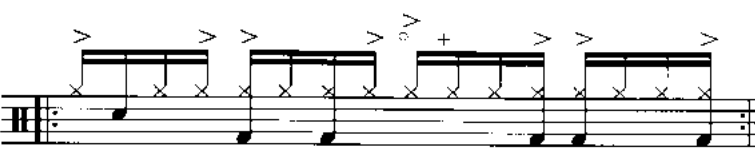
Andamento sugerido: ♩ = 105.

1) 

2) 

3) 

4) 

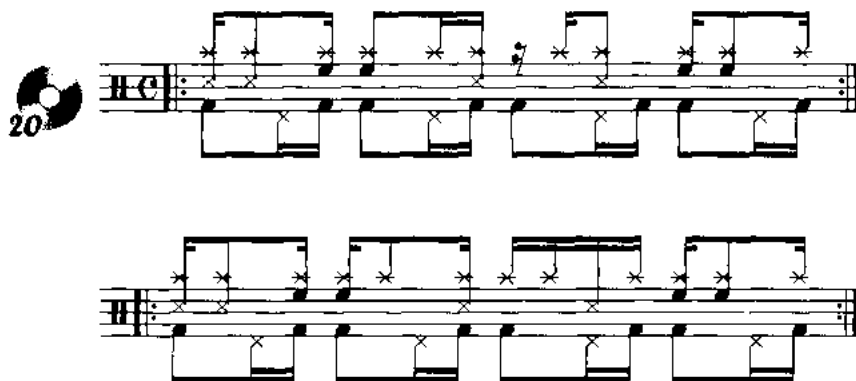
5) 

6) 

Afro-samba

Chamei de afro-samba estudos sobre uma levada de Milton Banana (primeira levada) extraída da faixa "Todo dia é dia", do CD "Milton Banana Trio". Milton Banana foi um dos melhores bateristas de samba do Brasil e divulgou amplamente, através de inúmeros discos, o repertório de bossa e samba em versão instrumental.

Andamento sugerido: ♩ = 108.



*Música para mim
é como amor ou fraternidade...
Você tem que atingir
o coração
das pessoas.*

Rubens Barsoffi

Batucada com tambores

A seguir, estão escritas diversas batucadas com uso de tambores sobre a primeira condução dos pés. Em seguida, pratique com as outras cinco conduções de bumbo e chimbal. **O movimento das mãos é sempre alternado.**

1)

2)

3)

4)

5)

6)

28

7)

8)

Usando toque duplo

1)

Exercise 1) is a double stroke pattern on a snare drum. The notation is written on a single staff with a treble clef and a key signature of one flat (B-flat). The rhythm is 4/4. The pattern consists of four measures, each containing a double stroke (two eighth notes beamed together). The notes are D, D, E, E, D, D, F, E, D, D, F, E, D, D, E, E. The first four measures are grouped by a brace on the left. The second staff shows the corresponding bass drum pattern, which is a simple 4/4 rhythm with eighth notes.

2)

Exercise 2) is a double stroke pattern on a snare drum. The notation is written on a single staff with a treble clef and a key signature of one flat (B-flat). The rhythm is 4/4. The pattern consists of four measures, each containing a double stroke (two eighth notes beamed together). The notes are D, D, E, E, D, D, E, E, D, D, E, E, D, D, E, F. The first four measures are grouped by a brace on the left. The second staff shows the corresponding bass drum pattern, which is a simple 4/4 rhythm with eighth notes.

Usando paradiddle

Um exemplo do uso de rudimentos de caixa aplicado ao samba. Pratique também com as outras cinco conduções de bumbo e chimbal.

1)

Exercise 1) is a paradiddle pattern on a snare drum. The notation is written on a single staff with a treble clef and a key signature of one flat (B-flat). The rhythm is 4/4. The pattern consists of four measures, each containing a paradiddle (four eighth notes beamed together). The notes are E, D, D, E, D, F, E, D, E, D, D, E, D, E, E, D. The first four measures are grouped by a brace on the left. The second staff shows the corresponding bass drum pattern, which is a simple 4/4 rhythm with eighth notes.

2)

Exercise 2) is a paradiddle pattern on a snare drum. The notation is written on a single staff with a treble clef and a key signature of one flat (B-flat). The rhythm is 4/4. The pattern consists of four measures, each containing a paradiddle (four eighth notes beamed together). The notes are E, D, D, E, D, E, E, D, E, D, D, E, D, E, E, D. The first four measures are grouped by a brace on the left. The second staff shows the corresponding bass drum pattern, which is a simple 4/4 rhythm with eighth notes.

SAMBA CRUZADO

Tem este nome por usar a mão esquerda nos tambores sobre a direita que toca na caixa. Pode ser praticado com as mãos na posição inversa, isto é, sem cruzar, em especial nos exercícios com telecoteco na caixa.

Samba cruzado original:

33

Mão esquerda

Mão direita

Samba cruzado com telecoteco na caixa:

1)

34

Mão esquerda

Mão direita

2)

35

Mão esquerda

Mão direita

3)

36

Mão esquerda

Mão direita

4)



Samba cruzado do baterista Zequinha Galvão:



*É preciso estar forte
e inteiro na hora de tocar,
até para confortar
os outros músicos.*

Mutinho